**Histórias iguais com finais diferentes, maio25**

**Um Diário selecionado…**

<https://fliphtml5.com/clahu/iyeb/Cabeca-oca-Diario-de-um-banana-Jeff-Kinney/182/>

O autor leva-nos a refletir sobre as amizades, a diferença, os desafios da escola e as mudanças inevitáveis que a vida nos reserva. Em meio a situações hilárias, o protagonista enfrenta dilemas típicos da idade e descobre mais sobre si mesmo.

Com uma linguagem simples e descontraída, **"Cabeça oca"** cativa o público jovem, mas também conquista leitores de todas as idades. A jornada de **Greg** e seus amigos para evitar o fecho da escola proporciona momentos de diversão e reflexão sobre valores como amizade e superação.

**O Meu Diário.**

**Diário – 25 de novembro de 2024**

Hoje foi um daqueles dias que ficarão gravados para sempre na minha memória por motivos, no mínimo, risíveis. A chuva caía com uma fúria quase bíblica, daquelas que nos fazem questionar se estamos a reviver o dilúvio…Como o meu carro está na oficina, a minha esposa teve a gentileza de me vir buscar à hora de almoço à escola Azeredo Perdigão.

Assim que saí do edifício, percebi o erro crasso de ter deixado o guarda-chuva em casa. Não pensei duas vezes — corri em direção ao portão de saída, mas, claro, a chuva fez questão de me brindar com uma molha monumental. Encharcado, olhei em redor à procura do Volkswagen Polo cinzento da minha mulher. Avisto um e corro até ele, abrindo a porta rapidamente para me abrigar daquele autêntico dilúvio.

Entrei, bufando, e comecei logo a resmungar impropérios — nada de muito ofensivo, mas do género que alivia a alma. Olhei para os meus pés, completamente ensopados, e continuei a libertar a frustração em voz alta. Passados minutos, o carro não mexia, estranhei e virei-me para o lado do condutor e, nesse instante, o mundo pareceu parar: quem estava ao volante não era a minha esposa… era uma senhora que eu nunca tinha visto na vida!

A mulher olhava para mim com a mesma expressão de choque que eu devia ter. Fiquei completamente baralhado, balbuciei umas desculpas extremamente atrapalhadas e saí disparado daquele carro. O pior? O verdadeiro Volkswagen Polo da minha mulher estava logo atrás desse, parado exatamente onde ela me dissera que estaria.

Desta vez entrei no carro certo… e fui recebido com uma gargalhada sonora da minha esposa, que não perdeu a oportunidade de se divertir à minha custa, pois dera conta do meu erro. Confesso que, depois do embaraço inicial, também me ri da situação. Afinal, não é todos os dias que uma pessoa entra num carro alheio e se apercebe do erro só depois de já estar a ralhar com a pessoa errada.

José Antunes